

# dia a dia

## CUIDADO COM AS COMPRAS

Hellen Hayano

hellen.hayano@bomdiarede.com.br

A falta de planejamento e a compra por impulso são as grandes vilãs do nome sujo. Segundo o INDEF (Indicador de Educação Financeira) 2014, elaborado pelo SerasaConsumidor, em parceria com o Ibope Inteligência, 41% dos jovens, entre 16 e 24 anos, têm a tendência para a compra por impulso, sem pensar nas consequências.

Com isso, os consumidores entre 16 e 24 anos são os que apresentam maiores taxas de inadimplência, sendo responsáveis por 35% das contas não pagas. Entre a faixa etária de 25 e 34 anos, a taxa de inadimplência é de 25%; entre 35 e 44 anos, 20%; de 45 a 54 anos, 16%; e as pessoas com mais de 55 anos, 21%.

“Como os jovens não receberam educação financeira enquanto crianças, sentem a necessidade de consumir sem qualquer planejamento, desta

**Consumidores entre 16 e 24 anos são os que mais compram e não pagam as contas**

forma, são presas fáceis para as armadilhas do crédito. A junção da falta de reserva, receitas baixas e consumo desenfreado é que faz com que os jovens estejam no topo da lista dos inadimplentes”, afirma o professor de Finanças da PUC-Campinas. Eli Borochovicus.

Já a satisfação pela aquisição instantânea é realidade para 36% desse público, que preferir o bem ou o serviço no ato a poupar e planejar o pagamento à vista. Mas o professor de finanças alerta para que se houver planejamento, a inadimplência fica longe. “A melhor forma de reduzir a inadimplência é com educação financeira. As pessoas precisam modificar a cultura de gastar e se preocupar em fazer orçamento doméstico, por mais simples que seja. Nele devem contemplar receitas e despesas, mas não podem esquecer da reserva financeira para imprevistos e para investimentos. É comum o costume de confiar na memória e acreditar ter os gastos sob controle, mas não muito raro as pessoas se atrapalham e perdem completamente o controle”, explica.

# FUJA DAS ARMADILHAS

*Jovens entre 16 e 24 anos são os que apresentam maior taxa de inadimplência. E isso tudo porque 41% deles têm a tendência para a compra realizada por impulso, sem pensar nas consequências*



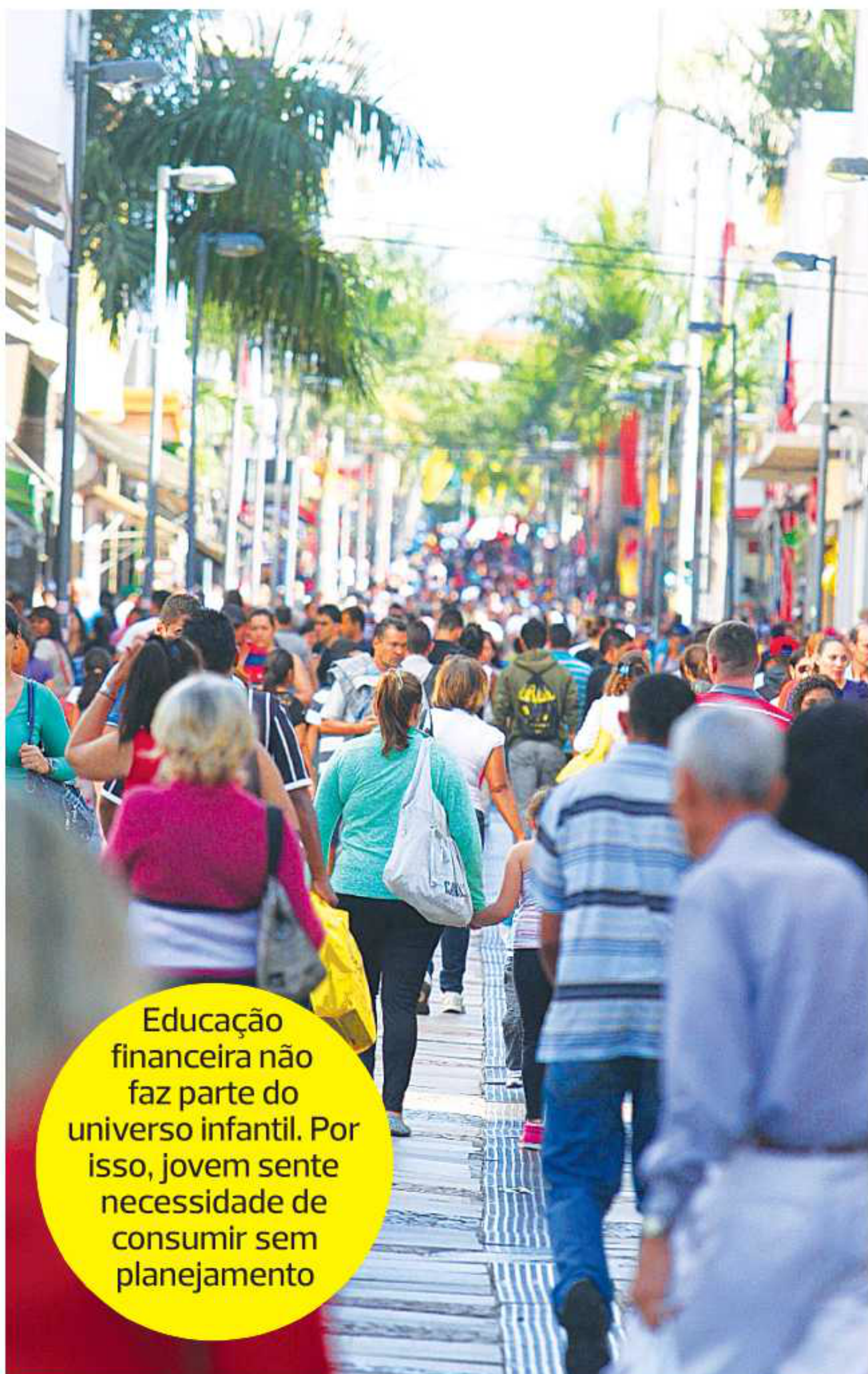
Compra com cartão de crédito pode prejudicar na hora de fazer o planejamento financeiro



### Dicas de reeducação financeira

- 1 Reconheça que precisa mudar seu comportamento financeiro para ter mais tranquilidade e atingir objetivos maiores
- 2 Envolve a família e discuta o assunto finanças, contando, principalmente, com a experiência dos mais velhos
- 3 Diferencie desejo/impulso de compras necessárias
- 4 Tenha o controle de quanto ganha e de quanto gasta. Faça planilhas e visualize os resultados
- 5 Aprenda a esperar para ter o que deseja. Planeje a compra com calma e os pés no chão. No final, o prazer da conquista será bem maior e o melhor: sem dívidas
- 6 Cuidado com longos parcelamentos para não comprometer ainda mais a renda. O fim do ano está próximo e, os gastos aumentam ainda mais

Fonte: Serasa Consumidor



Educação financeira não faz parte do universo infantil. Por isso, jovem sente necessidade de consumir sem planejamento



## Brasileiro tira nota seis em educação financeira

■ De acordo com o IndEF, o brasileiro alcança a nota média 6 (de 0 a 10) em educação financeira. Entre os entrevistados, a menor nota é a dos jovens entre 16 e 17 anos, com média 5,5. Na sequência, vem o grupo de 18 a 24 anos, com 5,8.

“A culpa de cair na inadimplência é sempre nossa. Nós não fazemos orçamento, não nos preocupamos com o controle financeiro, não fazemos questão de entender sobre taxas, impostos e produtos financeiros. Não temos o costume de conversar sobre investimentos, abominamos a

### Falar sobre dinheiro com outros membros da família melhora a questão econômica

palavra dinheiro bem como risco”, relata o professor da PUC, Borochovicus.

A discussão de assuntos relacionados a dinheiro com outros membros da família também prova eficiência na melhora do desempenho econômico de modo geral. O IndEF também mostra que a média de educação financeira sobe para 6,2 quando o tema é debatido em ambiente familiar. “Apesar disso, 56% das pessoas entre 16 e 24 anos acreditam que podem gerir suas finanças pessoais sem apoio”, afirma o superintendente do SerasaConsumidor, Julio Leandro.

“O entendimento de que o dinheiro deve trabalhar a seu favor e não ao contrário é o primeiro passo para a construção de uma nova história financeira”, complementa Leandro.



### Renegocie sua dívida

A Serasa Experian disponibiliza um serviço pela internet para o consumidor renegociar dívidas atrasadas pela internet. É o Limpa Nome Online. Basta entrar no site [www.serasaconsumidor.com.br/limpa-nome-online/](http://www.serasaconsumidor.com.br/limpa-nome-online/), fazer o cadastro e partir para a negociação.

### Planilha ajuda no planejamento

Os especialistas do Serasa também prepararam uma planilha específica para o orçamento dos jovens, que irá auxiliar no controle das contas. Para acessar a tabela: [www.serasaconsumidor.com.br/planilhafinanceira](http://www.serasaconsumidor.com.br/planilhafinanceira)

### Teste revelam seus conhecimentos

Se você quer saber como andam seus conhecimentos sobre o mundo financeiro e se você sabe lidar com seu dinheiro, o Serasa oferece uma série de testes rápidos que pode ser feito em sua página na internet. Vale a pena entrar e conferir: [www.serasaconsumidor.com.br/testes](http://www.serasaconsumidor.com.br/testes)

## Poupar uma parte do 13º

*Essa dica do professor de administração é fundamental para evitar dívidas ao longo do ano*

■ Começamos janeiro sempre com contas extras, como IPVA, IPTU, compra de material escolar, seguro do carro e tantas outras. Ter dificuldades para pagar essas contas pode prejudicar o planejamento do resto do ano.

Para não se perder na hora de pagar as contas, o professor do Curso de administração da USF (Universidade São Francisco), Leonel Oliveira Mattos, orienta o planejamento do orçamento da família para os próximos meses, mesmo que em valores aproximados, é importante para evitar dívidas que comprometam demais o orçamento. “O recebimento do 13º pode ser uma grande ajuda para equilibrar o orçamento familiar. É uma ótima oportunidade para guardar um pouco de dinheiro para se preparar para os gastos maiores de começo de ano. Também é uma boa oportunidade para quitar dívidas pen-

dentes ou atrasadas, para evitar que os juros aumentem excessivamente. A recomendação é que não se gaste todo o 13º no final do ano e poupe uma parte para o começo do ano ou quitar as dívidas da família”, explicou o professor.

**RESERVA/** Para Leticia Marques, 28 anos, que trabalha como porteira de condomínio, o 13º salário veio a calhar. “Esse ano foi um ano difícil. Acabei me perdendo nas contas. Receber um salário a mais ajudou a quitar as minhas dívidas. Mas também não vou poder exagerar e gastar demais. Não quero ficar devendo de novo”, afirma.

### Ter dificuldades para pagar contas pode prejudicar o planejamento do ano



Consumidores vão às ruas finalizar suas compras de fim de ano. Planejamento financeiro pode ajudar a não ficar com nome sujo em 2015

Gustavo Magnusson/Ag. Bom Dia

**7** Lembre-se da proximidade com o Natal, além dos gastos de início de ano, como IPVA, IPTU, material e matrícula escolar, despesas com viagens etc.

**8** Cuidado ao usar o cartão de crédito. Ele dá a falsa sensação de que não está gastando. Verifique na fatura o valor total das compras antigas antes de fazer uma nova dívida com ele. Além disso, o pagamento integral da fatura é a melhor maneira de usar esse meio de consumo

**9** Evite utilizar o pagamento rotativo

**10** Caso o consumidor esteja inadimplente, o primeiro passo é buscar a renegociação das dívidas com os credores antes de fazer novas compras. A renegociação deve ser feita diretamente com a empresa, sem precisar contratar intermediários